

o racismo e derrubar qualquer pretensão de usá-lo como texto opressor. Assim, demonstra-se que o texto possui um caráter altamente libertador e anuncia a esperança num Deus que está do lado das pessoas discriminadas. Além de resgatar a negritude das pessoas que protagonizam esta períclope, é importante assinalar que este fato ocorre no deserto de Sim, em Hazerote que atualmente faz parte do Egito, ou seja, é região de cultura africana e negra. Na medida que vamos utilizando a Hermenêutica Bíblica Negra, se descobre que grande parte da Bíblia tem suas raízes nas regiões de cultura negra. E isso também deve ser anunciado como declaração de esperança, tal como nos diz a poeta:

*Como fumaça que se vai  
como a cera que se derrete no fogo  
assim desaparecerão racismo e opressão  
diante do semblante de Deus.*

*Criaturas oprimidas e massacradas  
serão libertas  
e na sua presença  
elas jubilarão e gritarão de alegria.*

*(Zephania Dammata)*

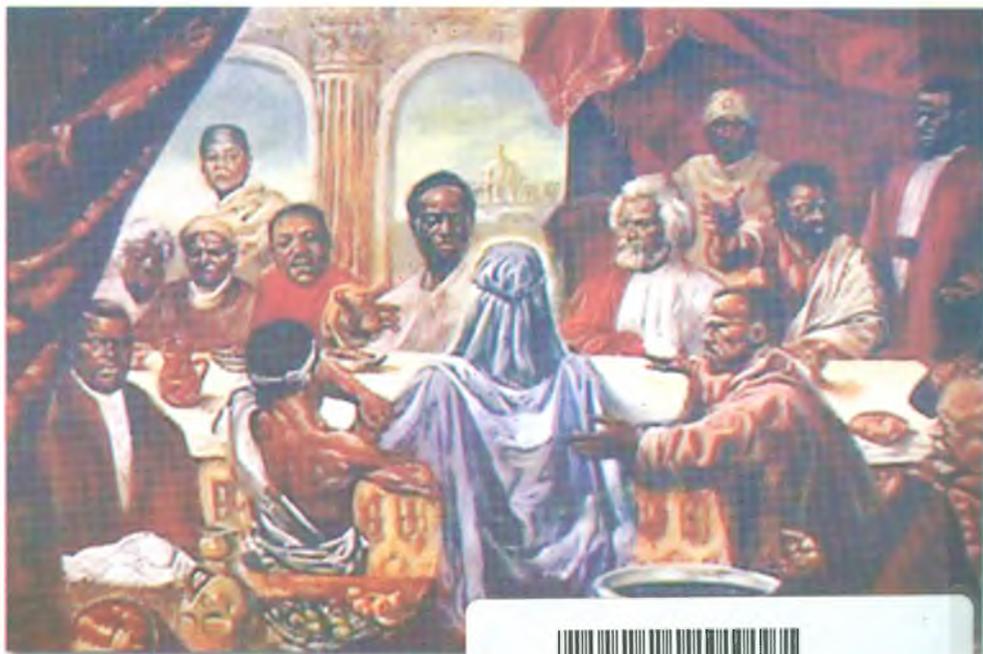
## Você sabia?

Você sabia que a IECLB emitiu uma declaração condenando toda e qualquer forma de discriminação racial? Para lê-la basta acessar o seguinte endereço eletrônico:

<http://planeta.terra.com.br/servicos/jackieo/simposio/>

Selecione TEXTOS PARA REFLEXÃO, texto *Deus não é racista*.

O GT *Negros: história, cultura e sociedade* da ANPUH/RS estará promovendo um *Seminário interno de estudos dirigidos* no dia 12 de maio de 2001, na Escola Superior de Teologia, iniciando às 15 horas e será aberto ao público interessado. Para maiores informações telefone para 51 590.1455, ramal 241.



Ceia - "Last Supper", Cornell Barnes

